VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS

Como Ser Bem-Sucedido no Governo do Seu Propósito e das Suas Mordomias

Propósito, mordomia e planejamento

TEMA

O verdadeiro sucesso não é conquistar tudo o que desejamos, mas cumprir o propósito para o qual Deus nos chamou, administrando fielmente tudo o que Ele nos confiou.

TEXTOS-BASE

Efésios 1:11-12 · 1 Coríntios 4:2 · Provérbios 21:5

AUTORIA Pr. Valcenir Silva
ORGANIZAÇÃO Ítalo Moiá

INTRODUÇÃO

O que é sucesso de verdade

Todo mundo quer ser bem-sucedido. Ninguém acorda de manhã com vontade de fracassar.

Só que nem todo mundo entende sucesso do mesmo jeito. Para muita gente, ter sucesso é conseguir tudo o que deseja: o emprego melhor, a casa maior, o reconhecimento das pessoas, um lugar de destaque.

A Palavra de Deus mostra outro caminho. E esse caminho começa por três verdades sobre a nossa vida.

A primeira: Deus nos criou com um propósito eterno. Não estamos aqui por acaso. Existe uma razão para a nossa vida, e essa razão vem de Deus.

A segunda: Deus nos confiou mordomias temporais. Essa palavra, "mordomia", talvez soe estranha para você. Hoje ela costuma ser usada para falar de luxo e conforto, mas na Bíblia o sentido é outro. Mordomia é tudo aquilo que Deus colocou nas nossas mãos para cuidarmos. Não é nosso de forma definitiva. É algo que recebemos para administrar. E é "temporal" porque vale para esta vida, tem começo e tem fim.

A terceira: Deus nos deu sabedoria para planejar a nossa caminhada. Ele não nos deixou perdidos. Ele nos deu capacidade de organizar os nossos passos.

Propósito, mordomias e planejamento. São esses os três assuntos desta mensagem.

E desde o começo é preciso deixar uma coisa bem clara. O verdadeiro sucesso não é conquistar tudo o que desejamos, mas cumprir o propósito para o qual Deus nos chamou, administrando fielmente tudo o que Ele nos confiou.

Repare na diferença. Uma pessoa pode conquistar muita coisa e mesmo assim fracassar diante de Deus. E outra pessoa pode ter pouco aos olhos do mundo e ser bem-sucedida aos olhos de Deus, porque cumpriu o propósito e foi fiel no que recebeu.

Vamos ver como isso acontece, passo a passo.

PRINCÍPIO 1

Conheça seu propósito

O primeiro passo é saber para que você vive.

Parece uma coisa simples, mas muita gente passa a vida inteira correndo sem nunca ter parado para responder a essa pergunta. Trabalha, conquista, cresce, mas não sabe para quê.

E isso é perigoso. O pastor resumiu esse perigo numa frase:

> GUARDE ISTO
>
> Quem não conhece seu propósito transforma suas conquistas em instrumentos do próprio ego.

Vamos entender essa frase com calma.

"Ego" é a pessoa voltada para si mesma. É aquela parte de nós que quer aparecer, quer ser o centro, quer que tudo gire ao seu redor.

Quando alguém não sabe para que vive, tudo o que conquista acaba servindo a esse ego. O cargo vira motivo de orgulho. O dinheiro vira forma de se mostrar. O reconhecimento vira alimento para a vaidade.

A conquista em si não é o problema. O problema é para quem ela está servindo. Sem propósito, a conquista serve ao "eu". Com propósito, a conquista serve a Deus.

Então qual é o nosso propósito? O apóstolo Paulo, escrevendo para a igreja de Éfeso, responde:

> "*Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória.*"
>
> Efésios 1:11-12 (NVI)

Veja o que esse texto diz.

Fomos escolhidos em Cristo. A nossa vida não começou de um acidente. Ela faz parte de um plano.

Esse plano é de Deus, aquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade. Não somos nós que inventamos o nosso propósito. Ele vem de Deus.

E o texto diz para que fomos escolhidos: para sermos "para o louvor da sua glória". Ou seja, a nossa vida existe para que Deus seja honrado.

Agora pense nisso na prática.

O nosso propósito não é ocupar posições. Não é acumular riquezas. Não é conquistar reconhecimento.

O nosso propósito é viver como filhos de Deus para a glória do Pai, manifestando Cristo em todas as dimensões da vida.

"Manifestar Cristo" quer dizer mostrar Cristo, deixar que as pessoas vejam Jesus na forma como vivemos. E "em todas as dimensões da vida" quer dizer em todas as áreas: em casa, no trabalho, na igreja, nos relacionamentos, no uso do dinheiro. Não só no domingo.

Posição, riqueza e reconhecimento podem até vir. Mas eles não são o propósito. Se ocuparem o lugar do propósito, viram aquilo que a frase do pastor alertou: instrumentos do próprio ego.

O Pr. Valcenir compartilhou com a igreja a sua declaração pessoal de propósito. Ela é curta e direta:

"Viver como filho para a glória do Pai."

Repare que a declaração não fala de cargo, de ministério nem de conquista. Fala de identidade e de direção. Ele é filho, e vive para a glória do Pai.

É isso que o propósito faz. Ele responde à pergunta mais básica da vida: para quem eu vivo?

PRINCÍPIO 2

Governe suas mordomias

Depois de saber para que você vive, vem o segundo passo: ser fiel naquilo que Deus confiou a você.

Já vimos que mordomia é aquilo que Deus colocou nas nossas mãos para cuidarmos. Agora a pergunta é: como se mede se estamos cuidando bem?

O mundo mede pelo tamanho. Quem tem mais parece ter mais sucesso. Mas Deus mede de outro jeito. O pastor colocou assim:

> GUARDE ISTO
>
> O sucesso da sua mordomia não é medido pelo tamanho do que você possui, mas pela fidelidade com que administra o que recebeu.

Isso muda tudo.

Não importa se você recebeu muito ou pouco. Importa o que você fez com o que recebeu. A pergunta de Deus não é "quanto você tem?". A pergunta de Deus é "você foi fiel com o que eu te dei?".

O apóstolo Paulo, escrevendo para a igreja de Corinto, falou sobre aqueles que recebem algo para cuidar. Ele disse:

> "*O que se requer destes encarregados é que sejam fiéis.*"
>
> 1 Coríntios 4:2 (NVI)

Um encarregado é alguém que cuida de algo que pertence a outra pessoa. E o que se espera de um encarregado não é que ele seja famoso, nem que seja o mais talentoso. O que se espera é que ele seja fiel.

Fiel quer dizer confiável. É a pessoa que cuida direito, mesmo quando ninguém está olhando, porque sabe que aquilo não é dela e que vai prestar contas ao dono.

E o que são as nossas mordomias? A lista é grande.

A família é uma mordomia.

O casamento é uma mordomia.

O ministério é uma mordomia.

A profissão é uma mordomia.

O dinheiro é uma mordomia.

O tempo é uma mordomia.

Os talentos são uma mordomia.

Os relacionamentos são uma mordomia.

Todas essas coisas precisam ser governadas segundo os princípios do Reino. Ou seja, não do jeito que achamos melhor, nem do jeito que o mundo faz, mas do jeito que Deus ensina.

Aqui existe uma diferença importante que precisamos entender: a diferença entre propósito e mordomia.

O pastor deu o exemplo de José. José chegou a governar o Egito. Mas o propósito de José não era simplesmente governar o Egito. Governar o Egito foi uma mordomia, algo que Deus colocou nas mãos dele. E por meio dessa mordomia, Deus realizou o seu propósito de preservar vidas (Gênesis 45:5-8).

O próprio José reconheceu isso quando falou com os seus irmãos:

> "*pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês.*"
>
> Gênesis 45:5 (NVI)

Veja como isso ajuda a gente. O cargo de José não era o fim. Era o meio. O propósito estava acima do cargo, e o cargo estava a serviço do propósito.

O mesmo vale para nós. O seu emprego não é o seu propósito. O seu ministério não é o seu propósito. A sua família também não é o seu propósito. Todas essas coisas são mordomias, e por meio delas você cumpre o propósito de viver para a glória de Deus.

Depois da declaração de propósito, o Pr. Valcenir compartilhou também a sua declaração pessoal de missão. Se o propósito diz para quem ele vive, a missão diz como ele serve:

"Viver o propósito de Deus, governando integralmente minhas mordomias segundo os princípios do Reino e ajudando pessoas a fazerem o mesmo."

A palavra "integralmente" quer dizer por inteiro, sem deixar nenhuma parte de fora.

O pastor explicou que essa missão dele contempla três dimensões, isto é, abrange três áreas da vida:

Pessoal e espiritual: viver como filho para a glória do Pai.

Familiar e profissional: governar com fidelidade minhas responsabilidades como esposo, pai, profissional, pastor e líder.

Social e ministerial: ajudar pessoas a compreenderem seu propósito e governarem suas mordomias.

Repare que essa é a declaração pessoal do pastor. Cada um de nós tem responsabilidades diferentes. Mas o exemplo mostra o caminho: a missão precisa alcançar a vida inteira, e não só uma parte dela.

E daqui sai um princípio muito sério, que o pastor deixou para a igreja:

Princípio: "Não posso considerar minha missão bem-sucedida se, para cumpri-la em uma área da vida, negligencio as demais mordomias que Deus me confiou."

"Negligenciar" quer dizer deixar de lado, abandonar o cuidado, não dar a atenção devida.

Pense no que isso significa. Uma pessoa pode crescer muito no trabalho e abandonar a família. Pode se dedicar muito ao ministério e deixar o casamento esfriar. Pode cuidar de todo mundo e não cuidar da própria vida com Deus.

Por fora, parece sucesso. Mas diante de Deus, a missão não foi cumprida, porque uma mordomia foi sacrificada para que a outra brilhasse.

Deus não confiou só uma coisa a você. Ele confiou várias. E a fidelidade é com todas elas.

PRINCÍPIO 3

Planeje suas ações

O terceiro passo é transformar o propósito em resultados.

Não basta saber para que você vive. Não basta saber o que Deus colocou nas suas mãos. É preciso organizar os passos. O pastor alertou:

> GUARDE ISTO
>
> Quem conhece seu propósito, mas não planeja suas ações, corre o risco de desperdiçar suas mordomias.

Existe gente que sabe muito bem para onde Deus a chamou, mas vive no improviso. Faz as coisas do jeito que dá, na hora que dá, sem pensar antes. E aos poucos o tempo, o dinheiro e as oportunidades vão escorrendo pelas mãos.

O livro de Provérbios fala sobre isso de forma bem clara:

> "*Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria.*"
>
> Provérbios 21:5 (NVI)

O versículo coloca duas pessoas lado a lado.

Uma faz planos bem elaborados, ou seja, pensa com cuidado antes de agir. O resultado é fartura.

A outra é apressada. Age no impulso, sem pensar. O resultado é miséria.

A diferença entre as duas não está na sorte. Está no cuidado com que cada uma organiza a vida.

Mas o que é planejar, na prática? O pastor explicou: planejar é organizar prioridades, estabelecer metas, administrar recursos e avaliar resultados, para que as nossas ações estejam alinhadas ao propósito de Deus.

Vamos olhar cada parte.

Organizar prioridades é decidir o que vem primeiro. Nem tudo tem o mesmo peso.

Estabelecer metas é definir aonde se quer chegar, de forma clara.

Administrar recursos é cuidar bem do que se tem: tempo, dinheiro, forças.

Avaliar resultados é parar de vez em quando e olhar com sinceridade: o que deu certo, o que não deu, o que precisa mudar.

E tudo isso tem um objetivo: que as nossas ações estejam alinhadas ao propósito de Deus. "Alinhadas" quer dizer na mesma direção, caminhando para o mesmo lugar.

Aqui alguém pode perguntar: mas planejar não é confiar em mim mesmo em vez de confiar em Deus?

Não. O pastor deixou isso claro. Planejamento não substitui a dependência de Deus. Planejamento é uma expressão de responsabilidade diante daquilo que Ele nos confiou.

Quem planeja não está dizendo "eu não preciso de Deus". Está dizendo "eu levo a sério o que Deus colocou nas minhas mãos". Planejar é uma forma de ser fiel.

Depois do propósito e da missão, o Pr. Valcenir compartilhou também a sua declaração pessoal de visão:

"Ser uma referência de vida governada pelos princípios do Reino, formando pessoas que vivam seu propósito e administrem fielmente suas mordomias."

A visão é diferente do propósito e da missão. A visão estabelece a direção que desejamos alcançar. Ela mostra aonde queremos chegar.

E a visão serve de fundamento, de base, para definir prioridades, objetivos, metas e estratégias. Sem saber aonde se quer chegar, fica impossível escolher o caminho.

Por fim, o pastor deixou mais um princípio, que conversa diretamente com o princípio do ponto anterior:

Princípio: "O planejamento precisa contemplar todas as dimensões da vida, para que o sucesso em uma mordomia não seja construído sobre a negligência de outra."

"Contemplar", aqui, quer dizer incluir, levar em conta.

Ou seja, quando você planejar, não planeje só o trabalho. Planeje também a família, a vida com Deus, o cuidado com as pessoas, o uso do tempo e do dinheiro.

Porque é muito fácil construir sucesso em uma área em cima do abandono de outra. E isso não é sucesso no Reino. É uma mordomia sendo sacrificada em nome de outra.

PARA A SEMANA

Frases para guardar

> O verdadeiro sucesso não é conquistar tudo o que desejamos, mas cumprir o propósito para o qual Deus nos chamou, administrando fielmente tudo o que Ele nos confiou.

> Quem não conhece seu propósito transforma suas conquistas em instrumentos do próprio ego.

> O sucesso da sua mordomia não é medido pelo tamanho do que você possui, mas pela fidelidade com que administra o que recebeu.

> Não posso considerar minha missão bem-sucedida se, para cumpri-la em uma área da vida, negligencio as demais mordomias que Deus me confiou.

> Quem conhece seu propósito, mas não planeja suas ações, corre o risco de desperdiçar suas mordomias.

> Planejamento não substitui a dependência de Deus; é uma expressão de responsabilidade diante daquilo que Ele nos confiou.

> O planejamento precisa contemplar todas as dimensões da vida, para que o sucesso em uma mordomia não seja construído sobre a negligência de outra.

Perguntas para pensar durante a semana

1. Se alguém olhasse para as suas conquistas hoje, diria que elas estão servindo à glória de Deus ou ao seu próprio ego?
2. Das mordomias que Deus colocou nas suas mãos (família, casamento, ministério, profissão, dinheiro, tempo, talentos e relacionamentos), qual delas você tem deixado de lado enquanto se dedica a outra?

3. Você sabe para que vive? Se tivesse que escrever hoje a sua declaração de propósito, o que estaria escrito nela?
4. Você tem planejado a sua vida ou tem vivido no improviso, deixando que o tempo, o dinheiro e as oportunidades escorram pelas suas mãos?

CONCLUSÃO

Fiel no pouco, colocado sobre o muito

Chegamos ao fim desta mensagem com uma definição clara do que é sucesso.

O verdadeiro sucesso no Reino é viver para a glória de Deus, ser fiel em tudo o que Ele nos confiou e agir com sabedoria para cumprir sua vontade.

Viver para a glória de Deus: esse é o propósito.

Ser fiel em tudo o que Ele nos confiou: essa é a mordomia.

Agir com sabedoria para cumprir sua vontade: esse é o planejamento.

Não é sobre o tamanho do que temos. Não é sobre o lugar que ocupamos. Não é sobre o reconhecimento que recebemos. É sobre a fidelidade.

E um dia cada um de nós vai prestar contas daquilo que recebeu. Jesus contou uma parábola sobre servos que receberam bens do seu senhor para administrar. Ao servo que foi fiel, o senhor disse:

> "*Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!*"
>
> Mateus 25:21 (NVI)

Repare que o senhor não elogiou o servo pelo tamanho do que ele tinha. Elogiou pela fidelidade. Foi fiel no pouco, e por isso foi colocado sobre o muito.

Que essa seja a palavra que cada um de nós deseja ouvir de Deus. Não "você conquistou muito", mas "você foi fiel".

E que fique com você a frase com que o pastor encerrou esta mensagem:

"O propósito determina para quem vivemos, a missão expressa como servimos, a visão aponta aonde queremos chegar e o planejamento organiza nossas mordomias para cumprirmos a vontade de Deus."